Plano de Trabalho Docente – 2016

Ensino Técnico

Plano de Curso nº **168** aprovado pela portaria Cetec nº 125 de 03/10/2012	
Etec Paulino Botelho	
Código: 091	Município: São Carlos
Eixo Tecnológico: Ambiente e saúde	
Habilitação Profissional: Técnico em enfermagem	
Qualificação: sem qualificação	
Componente Curricular: Enfermagem em centro cirúrgico	
Módulo: IA	C. H. Semanal:03h/a
Professor: Dirlei Martins Franco	

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.
Exerce as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem,cabendo-lhe: 1. Assistir ao Enfermeiro: a) na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em pré, trans e pós operatório; b) na prevenção e controle de infecções durante as cirurgias *c)* na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser

causados a clientes durante a assistência de saúde em cirurgias e no pós operatório;

d) nas ações especificas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência;

e) utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional

f) anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem, para fins estatísticos.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Componente Curricular: Enfermagem em Centro Cirúrgico Módulo: IA

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1.	Analisar a organização, estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação Anestésica bem como atividades de enfermagem realizadas nestes setores.	1.1	Caracterizar a estrutura do Centro Cirúrgico.	1	História da cirurgia
		1.2	Identificar as atividades de enfermagem realizadas no Centro Cirúrgico.	2	Ética no Centro Cirúrgico
		1.3	Caracterizar a estrutura e funcionamento de uma Unidade pós-anestésica.	3	Estrutura do CentroCirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica
		1.4	Relacionar procedimentos de Enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato. Identificar e utilizar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e seqüelas.	4	Classificação da equipe cirúrgica
				5	Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico.
		1.5	Realizar, em laboratório de enfermagem, a técnica de transporte do cliente/ paciente no centro cirúrgico e recuperação pós-anestésica. Identificar e diferenciar os instrumentais e materiais cirúrgicos.	6	Técnica de escovação e paramentaçãocirúrgica Tempos cirúrgicos e instrumentais
		1.6	Manusear em laboratório de enfermagem os diferentes tipos de instrumentais e materiais utilizados no Centro Cirúrgico.	7	Posições na mesa cirúrgica
				8	Circulação na sala cirúrgica
			Identificar os locais para colocação da placa do bisturi elétrico.	9	Cuidados de enfermagem: • Eletrocirurgia
				10	• drenos e sondas

		1.7	Relacionar os cuidados de enfermagem com drenos e sondas.		• espécimes e membros amputados Fios de sutura e agulhas
		1.8			Aspectos referentes a instrumentação cirúrgica
				11	Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório
				12	
		1.9	Identificar as alterações psicofisiológicas nos clientes/ pacientes decorrentes do ato cirúrgico e da anestesia.		Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica
				13	
		1.10	Relacionar os tipos de anestésicos utilizados na sala de operação. Identificar os efeitos colaterais decorrentes da anestesia.		Assistência de enfermagem na recuperação anestésica
				14	Central de material • estrutura
	Interpretar as alterações psicofisiológicas e complicações sofridas pelos pacientes, decorrentes deprocedimentos cirúrgicos e anestésicos.	2.1.	Identificar a organização, estrutura e funcionamento da Central de Material	15	• organização • Funcionamento, estocagem: fluxo de entrada e saída do material
2.			Identificar princípios de assepsia, anti-sepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização.	16	Conceitos de assepsia, anti-sepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização
		2.2.	Relacionar os métodos de esterilização, desinfecção e descontaminação indicados para cada tipo de material.		Métodos de esterilização: • Autoclave;
		2.3	Identificar e utilizar as técnicas de manuseio do material esterilizado.		

	Analisar a estrutura organizacional e o funcionamento da Central de Material e Esterilização correlacionando os princípios de assepsia e os métodos de esterilização.		Listar tipos de invólucros utilizados para os materiais esterilizados. Distinguir os métodos de controle e validação dos diferentes processos de esterilização.	17 18 19 20	• Estufa; • Radiação • Óxido de etileno; • Formaldeído • Químicos Tipos de invólucros para esterilização de materiais Métodos de controle e validação da esterilização

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Componente Curricular: Enfermagem em centro cirúrgico **Módulo: IA**

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
Apresentação da disciplina, do conteúdo, cronograma de atividades e avaliações.		Apresentação da disciplina e cronograma.	
Caracterizar a estrutura do Centro Cirúrgico. Identificar as atividades de enfermagem realizadas no Centro Cirúrgico. Caracterizar a estrutura e funcionamento de uma Unidade pós-anestésica.	História da cirurgia Ética no Centro Cirúrgico Estrutura do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica.	Aula expositiva e dialogada Seminários e trabalhos em grupo, com uso de áudio visual.	
Relacionar procedimentos de Enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato. Identificar e utilizar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e seqüelas.	Classificação da equipe cirúrgica Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico. Técnica de escovação e paramentação cirúrgica.	Aulas expositivas no power point e discussão e demonstrações em grupo.	

Realizar, em laboratório de enfermagem, a técnica de transporte do cliente/ paciente no centro cirúrgico e recuperação pós-anestésica.	Tempos cirúrgicos e instrumentais Posições na mesa cirúrgica Circulação na sala cirúrgica	Seminários e discussão em grupos.	
Identificar e diferenciar os instrumentais e materiais cirúrgicos. Manusear em laboratório de enfermagem os diferentes tipos de instrumentais e materiais utilizados no Centro Cirúrgico.	Cuidados de enfermagem: • Eletrocirurgia • drenos e sondas • espécimes e membros amputados Fios de sutura e agulhas	-aula expositiva e dialogada	
Identificar os locais para colocação da placa do bisturi elétrico. Relacionar os cuidados de enfermagem com drenos e sondas.	Aspectos referentes a instrumentação cirúrgica Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório	-aula expositiva e dialogada	

Identificar as alterações psicofisiológicas nos clientes/ pacientes decorrentes do ato cirúrgico e da anestesia. Relacionar os tipos de anestésicos utilizados na sala de operação. Identificar os efeitos colaterais decorrentes da anestesia.	Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica Assistência de enfermagem na recuperação anestésica.	- seminários e discussão em grupos	
Identificar a organização, estrutura e funcionamento da Central de Material Identificar princípios de assepsia, anti-sepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização. Relacionar os métodos de esterilização, desinfecção e descontaminação indicados para cada tipo de material.	Central de material • estrutura • organização • Funcionamento, estocagem: fluxo de entrada e saída do material	Aulas expositivas no power point e discussão em grupo	

Identificar e utilizar as técnicas de manuseio do material esterilizado. Listar tipos de invólucros utilizados para os materiais esterilizados.	Conceitos de assepsia, anti-sepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização	Aulas expositivas no power point e discussão em grupo	
Distinguir os métodos de controle e validação dos diferentes processos de esterilização.	Métodos de esterilização: •Autoclave; • Estufa; • Radiação • Óxido de etileno; • Formaldeído •Químicos Tipos de invólucros para esterilização de materiais Métodos de controle e validação da esterilização	Seminários	
	AVALIAÇÕES ESCRITAS	Individual e dissertativas	

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competência	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação[1]	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
Analisar a organização, estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação Anestésica bem como atividades de enfermagem realizadas nestes setores.	seminários	Conhecer os princípios éticos ao lidar com os pacientes e com os demais profissionais	Iniciativa Respondeu coerentemente demonstrando conhecimento do conteúdo
Interpretar as alterações psicofisiológicas e complicações sofridas pelos pacientes, decorrentes deprocedimentos cirúrgicos e anestésicos.	Relatórios e relacionar cuidados de enfermagem	Respostas dadas de maneira clara e objetiva, pertinente aos conceitos desenvolvidos	Bom senso Elaborou apresentou o trabalho de forma clara,precisa e plástica Interação com o grupo Participou com perguntas e respostas coerentes e criticas
Analisar a estrutura organizacional e o funcionamento da Central de Material e Esterilização correlacionando os princípios de assepsia e os métodos de esterilização	Comportamento e participação em grupo	Clareza, precisão na apresentação de seminários	

V – Plano de atividades docentes*

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Julho	X	X	X	X	
Agosto		X	X	X	X
Setembro	X	X	X	X	
Outubro	X	X	X	X	X
Novembro		X	X	X	
Dezembro	X	X	X	X	

Assinalar com **X as atividades que serão desenvolvidas no mês.*

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

MALAGUTTI , W; BONFIM, I. M.; Enfermagem em centro cirúrgico - Atualidades e perspectivas no ambiente cirúrgico –Martinari – 2edição – 2011

ASPERHEIM, Mary Kaye. **Farmacologia para enfermagem.** 9. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 256 il. p. Inclui bibliografia e índice.

ALEXANDER, Edythe Louise; ROTHROCK, Jane C.; MEEKER, Margaret Huth. **Alexander:** cuidados de **enfermagem** ao paciente cirúrgico. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, C1997. 1249 p. Inclui bibliografia e índice

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

- Participação dos alunos nos eventos municipais, devido parcerias com a secretaria de saúde de São Carlos:
a) Julho Amarelo: prevenção da hepatites virais
b) Outubro rosa: prevenção do Câncer de mama
c) Novembro azul: prevenção contra o Câncer de Próstata.

- Parceria realizada junto com a UFSCAR, onde os alunos de licenciatura do curso de graduação em enfermagem assistem e auxiliam nós docentes nas aulas.

- Participação dos alunos do 4º módulo na Feteps, com o trabalho de conclusão de curso sobre sífilis.

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Ao aluno com rendimento insatisfatório será realizado revisão do conteúdo ministrado, seguido de avaliação (escrita e oral), de acordo com a (s) competência (s) não desenvolvida (s) pelo mesmo. O aluno terá a recuperação contínua no decorrer do semestre.

O aluno terá acompanhamento contínuo e individualizado, de forma a conduzi-lo no desenvolvimento das competências e habilidades que apresentar problema. Quando for detectada alguma dificuldade na assistência de enfermagem ao cliente, ou em qualquer outra habilidade não desenvolvida, o aluno será orientado a refazer, planejar e executar os cuidados de enfermagem da forma correta.

IX – Identificação:

Nome do professor: Dirlei M Franco

Assinatura: Data:

X – Parecer do Coordenador de Curso:

Nome do coordenador (a):

Assinatura: Data:

_____

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI– Replanejamento

Será usado em planos posteriores que se fizerem necessários, caso haja acréscimo de base tecnológica devido a contextualidade ou haja problemas no desenvolvimento do cronograma proposto neste caso, novos PTDs serão impressos e anexados.